ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

O PAPEL DA INSULINA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM ADOLESCENTES.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SILVA; Marielle Neiva da [1], SILVA; Maira Luisa Neiva da [2], GOMES; Miriam Pardini [3], LIMA; Mariana Schimming de [4], SALVADOR; Louise de Oliveira [5]

RESUMO

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos se manifesta com uma combinação de disfunção menstrual e de hiperandrogenismo na população adolescente. Anormalidades neuroendócrinas contribuem para sua patogênese. **Objetivos:** O presente trabalho busca realizar, por meio de uma revisão sistemática, uma análise da relação entre a insulina com o desenvolvimento da síndrome dos ovários policísticos em adolescentes. **Métodos**: Foi realizado um levantamento de estudos na base de dados MEDLINE que abordassem o papel da insulina na gênese da síndrome dos ovários policísticos em adolescentes (13 a 18 anos) e que foram publicados entre 2012 e 2019. Utilizou-se os descritores "polycystic ovary syndrome", “puberty” e “insulin resistance”. Artigos duplicados e sem acesso ao texto integral foram excluídos. Seis artigos que atenderam satisfatoriamente aos objetivos propostos foram selecionados. **Resultados:** Verificou-se que a resistência à insulina e hiperinsulinemia são os principais achados em pacientes com síndrome do ovário policístico, sejam elas magras ou obesas, no entanto, suas taxas são maiores no último grupo. Essas manifestações são de início precoce e indicam risco de desenvolvimento da síndrome. As meninas portadoras também apresentam disfunção mitocondrial muscular, alterações na eliminação de glicose e aumento do conteúdo de gordura hepática. Apesar do estado sistêmico de resistência à insulina, o ovário permanece sensível à insulina. Estudos apontaram evidências de que a obesidade e síndrome dos ovários policísticos estão associadas ao risco elevado de doenças cardiovasculares tardias. **Conclusão:** A obesidade, a resistência à insulina e a hiperinsulinemia são fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome dos ovários policísticos. Portanto, seu diagnóstico precoce é crucial, uma vez que a síndrome dos ovários policísticos pode acarretar a manifestação de outras doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Ovário Policístico, Medicina do Adolescente, Resistência à Insulina, Puberdade, Obesidade

[1] Universidade Federal da Integração Latino-Americana, marielle_neiva@outlook.com
[2] Centro Universitário de Votuporanga, maira.lns@hotmail.com
[3] Universidade do Oeste Paulista, miriampardini@hotmail.com
[4] Universidade Brasil, mariana.schimming@gmail.com
[5] Universidade Brasil, loisesalvador@hotmail.com